



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC
ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XV CBTC

Salvador

2023

CORRELAÇÃO ENTRE MAUS -TRATOS NA INFÂNCIA E A PRESENÇA DE

SINTOMAS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E COMPORTAMENTOS DE RISCO EM ADOLESCENTES ESCOLARES

Autores DANIELA LADEIRAREIS ¹

Instituição ¹ UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA INSTITUTO DE CIENCIAS DA SAÚDE (Av. Reitor Miguel Calmon, s/n - Canela, Salvador - BA, 40231-300)

Resumo

Introdução

Os maus-tratos se referem a atos, omissões e ameaças, geralmente feitas pelos principais responsáveis, produzindo danos físicos, psicológicos e sexuais à criança e ao seu desenvolvimento . A literatura aponta cinco tipos de maus tratos: abuso emocional, abuso físico, abuso sexual, negligência emocional e negligência física. Crianças expostas a maus-tratos estão sujeitas a alterações neurobiológicas, sociais, emocionais, cognitivas e comportamentais, o que as vulnerabiliza para o surgimento de doenças físicas, por exemplo, câncer, doenças autoimunes, asma, diabetes tipo 2, alterações metabólicas, doenças cardiovasculares e, principalmente, transtornos mentais, sendo a ansiedade, a depressão e o transtorno da personalidade borderline os mais documentados na literatura . A idade precoce de exposição a esses atos danosos produz maior cronicidade e duração dos sintomas .

Objetivos

- I) Identificar a prevalência dos tipos de maus-tratos, numa amostra de adolescentes escolares de baixo risco;
- II) Descrever as principais correlações entre os diferentes tipos de maus-tratos e os sintomas psicológicos;
- III) Identificar quais maus-tratos aumentam a probabilidade da ocorrência de sintomas de ansiedade e depressão.

Métodos

Desenho de estudo e participantes: Trata-se de um estudo transversal, que coletou dados sobre variáveis demográficas, sintomas de ansiedade e depressão, frequência e tipos de maus- tratos na infância. A amostra foi composta por alunos de um colégio público militar da cidade de Salvador, capital do estado da Bahia, Brasil. O colégio localiza-se em uma região não periférica da cidade e o nível socioeconômico dos alunos varia entre classe baixa e média. A amostra de alunos é de “risco baixo”, visto que estão afastados de variáveis sociais como pobreza extrema e violência , ao contrário de outras escolas públicas.

Resultados

Em conformidade com estudos anteriores, os resultados apontaram que o abuso emocional e a negligência emocional são os tipos de maus tratos mais prevalentes. O abuso emocional foi a variável mais correlacionada e preditora de sintomas e ocorre simultaneamente com outros tipos de maus tratos. O

abuso emocional e abuso sexual foram os maiores preditores para depressão e ansiedade total. Abuso emocional e negligência emocional estão associados com a prática e vitimização por bullying.

Discussão

O presente estudo mostrou que abuso emocional e negligência emocional são os tipos de maus-tratos mais frequentes na população estudada (42,4% e 39%, respectivamente). Essa população é considerada relativamente protegida, vez que está menos exposta a fatores de risco, como pobreza e violência, diferente da população do outro estudo, realizado na mesma cidade. O abuso emocional foi a variável mais correlacionada e preditora de sintomas de ansiedade e depressão e comportamentos de risco. Esses achados estão de acordo a literatura atual no que se refere aos efeitos deletérios ocasionados pelos tipos de maus-tratos na infância. Nossos achados também apontaram que o abuso emocional é inerente, isto é, ocorre simultaneamente com outros tipos de maus-tratos, podendo ser considerado um marcador não específico, ao que, portanto, deve ser dada ênfase no estudo de outros abusos, como o sexual e o físico.

Palavras-chaves: MAUS -TRATOS, depressão, Ansiedade, saúde mental, Adolescência